

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ENAWENÊ NAWÊ

Indígenas da etnia Enawenê Nawê se deslocaram até Cuiabá para cobrar soluções para a precariedade do atendimento de saúde prestados às aldeias que abrange áreas dos municípios de Juína, Sapezal e Comodoro. Desde o início do mês, os indígenas reclamam da precariedade do atendimento, além da falta de materiais e de ambulância.

MELHORIAS

De acordo com a comunidade Enawenê Nawê, o Distrito Sanitário Indígena (DSEI) de Cuiabá, enviou contêineres para funcionamento de posto de saúde, mas falta refrigeração. Outra demanda é a realização de exames e tratamentos especializados nas cidades próximas, pois as ambulâncias necessitam de manutenção.

DEMANDAS

Em nota, o Dsei comunicou que receberam as demandas. “Eles se mudaram há 2 anos e meio. Infelizmente a mudança de aldeia tem interferido na resolução dos problemas, porém, nós estamos incansavelmente trabalhando para que seja solucionado. O Secretário Nacional Weibe Tapeba fará uma visita in loco no próximo dia 12”.

ARTIGO//

A Saúde Mental dos Empresários e Empresárias

Final de ano, aquele momento em que a gente tenta desacelerar. Desta vez, decidi fazer algo raro: parar. Não só para descansar o corpo, mas para dar uma pausa na mente, que tantas vezes levamos no automático, como se fosse uma máquina infalível. Aproveitei o tempo para respirar ar puro, caminhar na natureza e rever pessoas importantes. Foi nesse intervalo que vivi um encontro marcante: uma roda de conversa com empresários e empresárias bem-sucedidas. Homens e mulheres que, para quem olha de fora, parecem imbatíveis. Sempre à frente, sempre no controle. No meio do papo, um deles, girando a xícara de café, fez a pergunta como quem lança uma pedra num lago calmo: — Quem aqui tem crises de ansiedade, pânico,

depressão ou algo assim? O silêncio que se seguiu foi pesado, desconfortável. Mas, aos poucos, as confissões vieram: — Rapaz, eu tenho. Passei meses lidando com crises de pânico tão fortes que achei que ia morrer no meio de uma reunião. — Ansiedade aqui também. Tem dias que só levanto porque não tenho escolha. — Depressão, já estive no fundo do poço. Sem saúde mental, você não faz nada. Eram homens e mulheres que, por fora, justificavam ter o mundo nas mãos, mas carregavam fardos invisíveis. Não era só a pressão dos negócios, mas da vida. Problemas familiares, cobranças internas, contas que não param. Por trás do sucesso, havia um preço alto sendo pago. Gerir uma empresa já é um desafio por si só. Mas quando somamos problemas pessoais e expectativas de estar sempre no topo, o peso se torna insuportável. O mais assustador? Esses problemas não aparecem em exames. Não há radiografia para ansiedade nem hemograma que

mostre o esgotamento. Percebo que o silêncio de muitos não é por falta de sofrimento, mas por falta de espaço para falar. Quantos continuam ignorando os sinais, achando que é “só mais uma fase”? Até que, um dia, o corpo ou a mente simplesmente desiste ou trava. Voltando para casa, uma frase dita na roda ecoava na minha mente: — Sem saúde mental, você não faz nada. No final, não importa o tamanho da empresa que você gerencia ou o saldo da sua conta bancária. O que realmente importa é o que resta de você depois de tantos desafios. Cuidar da mente não é luxo, nem um detalhe a ser deixado para depois. Porque, sem ela, o sucesso perde o sentido e a jornada deixa de valer a pena.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Insta: @eulersacramento



GOVERNO MONITORA 31 MUNICÍPIOS DEVIDO ÀS CHUVAS INTENSAS

O Governo de Mato Grosso está monitorando 31 municípios atingidos pelas chuvas intensas que caíram no estado desde a última semana. Desse, 20 já decretaram situação de emergência.

Conforme o levantamento da Defesa Civil, os municípios de Paranatinga e Cocalinho ainda estão em situação de emergência devido às inundações de ruas e casas, provocadas pelas chuvas. Em Paranatinga, três famílias ainda permanecem desabrigadas e estão alojadas em um abrigo temporário montado pela Prefeitura. Já em Cocalinho, há registros de famílias ilhadas em decorrência das chuvas.

Para monitoramento, o Estado instituiu uma Sala de Situação para coordenar os atendimentos à população afetada pelas chuvas, composta pela Casa Civil e as Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Segurança Pública, Infraestrutura e Logística e Assistência Social e Cidadania, além da Energisa (concessionária de energia de Mato Grosso) e municípios afetados.

Até o momento, 20 municípios declararam situação de emergência,



sendo eles: Rio Branco, Salto do Céu, Paranatinga, Cuiabá, Nova Nazaré, Alto Paraguai, Luciara, Chapada dos Guimarães, Água Boa, Arenápolis, Itaúba, Nova Brasilândia, Vila Rica, Confresa, Rondolândia, Cocalinho, Serra Nova Dourada, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim e Porto Alegre do Norte.

Contudo, apenas os municípios de Rio Branco e Salto do Céu solicitaram homologação estadual até o momento.

O Governo também mantém o monitoramento aos municípios de Nossa Senhora do Livramento, Nobres, Santa Terezinha, Rondonópolis, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, São José do Rio Claro e Lucas do Rio Verde.

Solidariedade

O Distrito 4440 do Rotary International está promovendo uma ação de solidariedade em prol dos municípios atingidos por enchentes em decorrência das fortes chuvas. Para doações em dinheiro, a comunidade rotariana tem a campanha “SOS Rio Branco”, a chave PIX 27.735.429/0001-83, do Rotary Rio Branco Rota das Águas. A mesma campanha aceita doações de itens como alimentos não perecíveis, água potável, roupas e agasalhos, calçados, artigos de higiene e limpeza, e outros.